



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Ventiur Smart Capital é eleita melhor aceleradora do Brasil

A Ventiur Smart Capital conquistou o primeiro lugar na categoria Aceleradora do Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador 2026. O anúncio foi realizado em Manaus (AM), durante a 36ª Conferência Anprotec.

Considerada a principal distinção do ecossistema de inovação brasileiro, a premiação registrou nesta edição um recorde histórico de 64 candidaturas, um crescimento superior a 50% em relação ao ano anterior.

Outras iniciativas gaúchas foram destacadas, como BRDE Labs Rio Grande do Sul (Feevale); CEI/UFRGS, com a Metodologia Excelência em Deep Techs e a Institucionalização do Pipeline de Inovação na UFRGS; Unitech Unisinos - Promoção do desenvolvimento por meio do Empreendedorismo Inovador; UPF Parque e Distrito de Inovação Passo Fundo Valley

e Pulsar/UFSM - Pulsar Incubadora Tecnológica da UFSM.

Nestes 13 anos de operação, a Ventiur já investiu mais de R\$ 40 milhões em 104 startups, com 10 exits bem-sucedidos. Dentre eles, estão a Devorando, vendida para o iFood em 2016, a Suiteshare, vendida para a VTEX em 2021, e a Mutuus Seguros, vendida para a Asaas em 2026.

A empresa superou três etapas de seleção: análise de banca avaliadora, votação dos associados nas redes sociais e apresentação presencial no Demoday de abertura do evento. Nas edições anteriores, a investidora já havia garantido seu lugar ao pódio. Em 2024, com o primeiro lugar e, em 2025, com a segunda posição.

“O Brasil não é um só, são muitos. São muitas realidades, muitos desafios e, principalmente, muitas oportunidades”, destacou

Sandro Cortezia, sócio-fundador e CEO da Ventiur. Ele lembra que, há 13 anos, a empresa escolheu estar onde a inovação acontece e onde ela ainda precisa acontecer, conectando pessoas, desenvolvendo ecossistemas e fortalecendo startups de ponta a ponta.

“Nascemos no Sul, mas nunca fomos limitados pela geografia. Hoje estamos presentes em todas as regiões e estados brasileiros, porque inovar não pode ser o privilégio de poucos”, disse.

No último ciclo anual reportado, a Ventiur impulsionou 785 negócios inovadores em diferentes estágios de maturidade, desde equipes universitárias em pré-incubação até deep techs e empresas de base tecnológica contempladas em editais de fomento.

Essa engrenagem foi movimentada por uma rede de 218 mentores, especialistas e inves-



VENTIUR/DIVULGAÇÃO/JC

Em 13 anos, Ventiur investiu mais de R\$ 40 milhões em 104 startups

tidores, que entregaram mais de 13.378 horas de mentorias individuais e personalizadas, conectando diretamente os empreendedores ao mercado e ao capital. Ao todo, foram realizados 103 eventos online e 46 presenciais em parceria com mais de 20 instituições parceiras.

A empresa tem atuado como uma ponte entre ecossistemas diversos por meio de programas estratégicos desenvolvidos em conjunto com o Sebrae, Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) e governos estaduais.

No Nordeste, a aceleradora gerenciou o programa Startup NE,

atendendo 240 startups nos Estados da Bahia, Piauí e Sergipe. E lidera o Grupo de Investimento Anjo SCP Inova Nordeste, uma iniciativa dos Sebrae da AL, MA, PE, PI e SE, com capital social de R\$ 15 milhões para investir em startups da região.

No Norte e Região Amazônica, além de conduzir o Acre para Startups, a organização foi a primeira aceleradora credenciada ao CAPDA fora da região metropolitana de Manaus, acelerando de forma pioneira no Amapá a startup Bactolac, focada em Inteligência Artificial para a piscicultura sustentável.

Tecnologia gaúcha dá suporte ao estúdio da Turma da Mônica

A Adentro, empresa de tecnologia fundada no Rio Grande do Sul e com sede também em São Paulo, está à frente da estratégia de segurança digital do MSP Estúdios, uma das maiores produtoras de conteúdo do País.

Conhecida por personagens que marcaram gerações, como a Turma da Mônica, a companhia iniciou recentemente um processo de modernização de sua infraestrutura de TI, com foco em

continuidade operacional e proteção de ativos digitais sensíveis, com o suporte da Adentro.

A empresa gaúcha atua em projetos de alta complexidade, oferecendo serviços de cloud privada, gestão de ambientes, replicação de dados e suporte 24/7. Em 2025, adquiriu a Machado TI, garantindo um incremento de 10% na receita e a incorporação de mais de 40 clientes a partir da aquisição.



EFAT ET PATQUA REMUS REDO, PORSUPIORUS AC OMANT.

Empresa do Rio Grande do Sul atua em projetos de alta complexidade

Natura lança startup para conectar cadeias sustentáveis

A Natura Ingredientes, uma startup de Corporate Venture Building da Natura dedicada à comercialização de bioingredientes da Amazônia, chega oficialmente ao mercado. A startup, que iniciou uma operação piloto há seis meses, já possui acordos assinados para entrega em 2026 com marcas como a britânica de cosméticos LUSH e a empresa de alimentos brasileira Mahta.

“A Natura Ingredientes é uma startup que opera no formato B2B e representa não só uma inovação, mas uma aceleradora da resiliência e do impacto social e ambiental que já geramos hoje”, afirma José Manuel Silva, vice-presidente de Novos Negócios da Natura.

O portfólio da Natura Ingredientes já nasce com mais de 20 espécies da sociobiodiversidade, todas já utilizadas nos produtos cosméticos da Natura, traduzindo o potencial biológico da Amazônia em ativos de alta funcionalidade. Entre os destaques estão óleos e manteigas de performance superior, como Andiroba, Tucumã, Castanha-do-Pará e Murumuru, além de ativos olfativos raros como a Priprioca e o Ishpink.

A expectativa ao inaugurar esse novo negócio é alavancar ativos já consolidados em seus produtos para usos diversos, garantindo segurança e escala para indústrias como alimentos, farma e cosméticos, ao mesmo tempo em que amplia a resiliência de suas cadeias de suprimento em simbiose com seu próprio modelo de negócios.

A startup foi incubada alicerçada na operação da Natura na Amazônia, utilizando a expertise da Gerência de Relacionamento e Abastecimento da Sociobiodiversidade (GRAS) da companhia. O GRAS atua há mais de duas décadas nos territórios da região, estabelecendo cadeias produtivas, pesquisa e desenvolvimento em parceria com comunidades locais.

O objetivo da Natura Ingredientes é conectar o que já é produzido, além de potenciais novos bioativos, a uma demanda global, mantendo rastreabilidade total, segurança de fornecimento, manejo sustentável e padronização dos ativos. Em 2025, 13,1% das matérias-primas utilizadas pela Natura foram originadas na região amazônica.



NATURA/DIVULGAÇÃO/JC

Startup é dedicada à comercialização de bioingredientes